

PROCESSO DE EXPANSÃO E INTERIORIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR PRIVADA EM MATO GROSSO DO SUL

ROCHA, Marcelo Pereira1[1]

BITTAR, Mariluce2[2]

Esta pesquisa se insere no Projeto integrado e Interinstitucional “Processo de Expansão e Interiorização da Educação Superior na Região Centro-Oeste – as marcas da mercantilização do ensino”, com apoio da FUNDECT e UCDB; está vinculado ao Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Políticas de Educação Superior – GEPPEs, que congrega pesquisadores da região Centro-Oeste, principalmente, da Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT, e da Universidade Católica Dom Bosco – UCDB. O objetivo desta pesquisa consistiu em “investigar as características do processo de expansão e interiorização da educação superior em Mato Grosso do Sul, com ênfase no movimento desencadeado pela iniciativa privada, após a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9.394/96”. O procedimento metodológico baseou-se na abordagem qualitativa por meio de fonte documentais como: leis, decretos, resoluções, portarias, matérias jornalísticas da imprensa local e nacional. Tais documentos foram encontrados após pesquisas nos sites do MEC, INEP, ANUP e ABRUC; as matérias de jornais foram analisadas no arquivo do GEPPEs. Os resultados apontam para a crescente expansão da educação superior privada, sobretudo no que diz respeito às faculdades isoladas/integradas e institutos superiores que expandiram suas IES em 85% de 1996 a 2005, com ênfase nos anos de 1998 a 1999 (56%) e de 2001 a 2002 (35%), todas de características empresarial/comercial. Mato Grosso do Sul conta atualmente com 15 *campi*, destes 8 são mantidos pela Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal – UNIDERP (3 em Campo Grande, 2 em Dourados, 1 em Ponta Porã, 1 em Rio Verde de Mato Grosso e 1 em Coxim), 3 pela Universidade Católica Dom Bosco – UCDB (nas cidades de Campo Grande, Corumbá e São Gabriel do Oeste) e 3 pelo Centro Universitário da Grande Dourados – UNIGRAN (nas cidades de Campo Grande, Dourados e Bonito) e um pelo Centro Universitário de Campo Grande – UNAES (Campo Grande). Esta tendência é a mesma observada no Brasil, pois há um movimento expansionista significativo de IES privadas que pretendem ocupar espaços geográficos brasileiros, caracterizando o processo de interiorização.

Palavras-chave: Educação Superior Privada; Expansão; Interiorização

Apoio: PIBIC/CNPq; UCDB

Conclusão: julho de 2005

3[1] Graduando em História/UCDB; aluno de Iniciação Científica PIBIC/UCDB; integrante do GEPPES e autor deste Projeto de Pesquisa.

4[2] Doutora em Educação/UFSCar; coordenadora do Programa de Pós-Graduação - Mestrado em Educação/UCDB; coordenadora do GEPPES e orientadora deste Projeto de Pesquisa.
